

Primeiro trimestre será decisivo

São Paulo - O Governo deverá atuar de modo suave na implementação de medidas de contenção da atividade econômica a partir do primeiro trimestre do ano que vem e o fará através de instrumentos coercitivos ao crédito, sem lançar mão de ações agressivas nas áreas cambial, fiscal ou monetária. Este é o resultado da pesquisa Sondagem de Tendências realizada na última quinta-feira pela Consultores Associados, que reúne dez empresas de análise econômica, ouvindo quarenta corretoras de valores.

Segundo Luiz Fernando Lopes, chefe do Departamento Econômico da Trend Análise Econômica, o destaque da pesquisa realizada ontem foi a maior tranquilidade dos participantes em relação à política cambial, embora houvesse, ainda, preocupações em relação aos números da balança comercial. "Ficou claro que não há crise a curto prazo", afirma. "Não há mais aquele otimismo de meses atrás, mas as pessoas estão mais calmas em

relação à pesquisa do mês passado". A pesquisa Sondagem de Tendências é realizada mensalmente e procura detectar as opiniões de corretoras de valores clientes da Consultores Associados, da qual a Trend faz parte.

A maioria dos entrevistados (74,53%) considerou provável a aprovação da emenda de reeleição para todos os níveis. Os participantes da pesquisa, à ordem de 70,6% dos consultados, afirmaram que o Governo deverá adotar medidas leves para restringir da atividade econômica em 1997. Estas medidas, segundo 48% dos consultados, serão prioritariamente na área de crédito. A possibilidade da adoção de instrumentos de política fiscal ficou com 28% das possibilidades, enquanto a política monetária recebeu o voto de 20% dos entrevistados. Somente 4% acreditam que haverá alterações da política cambial como forma de o Governo conter o crescimento da economia.